



Cávado
Inclusivo

Sucesso Educativo

Manual de Boas Práticas

PIICIE do Cávado

Laboratórios de Aprendizagem

Município de Amares

Manual de Boas Práticas

PIICIE do Cávado

Laboratórios de Aprendizagem

**Projeto Escola para Tod@s:
Sucesso de Aprendizagem
do Município de Amares**



Cávado
Inclusivo

Sucesso Educativo



Ficha Técnica

Propriedade e edição

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Coordenação Institucional

Unidade de Políticas Sociais – PIICIE do Cávado

Texto

Município de Amares – Equipa Técnica do Projeto
Escola para Tod@s: Sucesso na Aprendizagem

Design e Paginação

Pi Creative Studio

Supervisão técnico-científica

António Batista, Rizoma Consultoria em Avaliação
e Planeamento, Lda

Impressão

Gráfica Vilaverdense

Tiragem

40 exemplares

Data da edição

Dezembro de 2021

Índice

Prefácio	7
Breve Descrição do Projeto	9
Modelo Técnico de Implementação	10
Mapeamento de necessidades	12
Planeamento	13
Execução	14
Avaliação	15
Balanço dos Resultados Atingidos	16
Apresentação dos Resultados da Dimensão 1 Sucesso Escolar/ Resultados Escolares	17
Apresentação dos Resultados da Dimensão 2 Melhoria da qualidade das aprendizagens	18
Apresentação dos Resultados da Dimensão 3	20
Desenvolvimento de Competências	23
Conclusões Finais	24
Anexos	

Prefácio

O projeto Escola para Tod@s: Sucesso na Aprendizagem, inserido no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, é uma iniciativa comum entre o Município de Amares e o Agrupamento de Escolas de Amares, e revestiu-se de uma importância extrema, na medida em que traduz todo o empenho encetado pelos/as alunos/as, professores/as e técnicos/as da equipa do projeto.

Revelou-se de uma extrema importância para toda a comunidade educativa, na medida em que permitiu uma articulação constante com as várias entidades locais, como conseguiu ser a resposta adequada às necessidades identificadas pela comunidade educativa.

Conscientes de que o Sucesso na Aprendizagem assenta nos dias de hoje em pressupostos distintos do passado e que é imprescindível reinventar a educação para enfrentar o futuro, destaca-se os programas de promoção de competências pessoais, emocionais e sociais como medidas cumulativas de apoio ao desenvolvimento curricular, que foram desenvolvidos pela equipa multidisciplinar.

O presente documento contempla a intervenção desenvolvida ao nível específico da ação 3, Laboratórios de Aprendizagem, entre os anos letivos 2018/2020, e que consideremos ser uma ferramenta de intervenção pedagógica inovadora, para que possa ser disponibilizado aos docentes, por forma a que estes consigam dar continuidade ao trabalho implementado nos laboratórios de aprendizagem.

A equipa que implementou o projeto, bem como todos os que o coordenaram, estão de parabéns pelo excelente trabalho realizado e pelos resultados alcançados!

Cidália Abreu

*Vereadora com o Pelouro da Educação,
Ação Social e Saúde do Município de Amares*

Breve descrição do Projeto

No âmbito do projeto Escola Para Tod@s – Sucesso na Aprendizagem, foi executada a ação 3, Laboratórios de Aprendizagem, entre os anos letivos 2018/2020. Esta ação consistiu na implementação de um plano de intervenção, direcionado para o 2º ciclo, mais precisamente para o 6º ano de escolaridade, e centrado na melhoria das capacidades de expressão escrita dos alunos, gerando conhecimento útil para o futuro.

Tratou-se de uma abordagem de articulação do programa curricular com atividades de educação não formal, desenvolvidas ao longo de 10 sessões e centradas no desenvolvimento de competências estruturantes para o processo de aprendizagem. Em cada uma das sessões foram propostas tarefas pensadas e adequadas aos alunos/turmas envolvidos, quer ao nível da temática a trabalhar (ortografia, coerência e coesão textual, riqueza vocabular), quer da dinâmica a ser usada (envolvimento ativo, atenção individualizada, gamification, entre outras).

Assim, este manual destina-se aos Municípios, Agrupamentos e Profissionais que pretendam implementar esta mesma abordagem, apoiando-os nos procedimentos relativos ao planeamento, implementação e avaliação.

Este guia pretende ser mais um instrumento facilitador/orientador, sem prejuízo da legítima liberdade/criatividade de cada agente individual ou institucional. Contém tarefas que contribuem para uma implementação com sucesso.

As 4 fases dos laboratórios estão ilustradas na figura abaixo. Os diamantes verdes indicam pontos de decisão importantes. As fases são sequenciais. Uma descrição mais pormenorizada de cada uma das fases pode ser encontrada na página respetiva deste documento.



Modelo Técnico de Implementação

Os Laboratórios de Aprendizagem - ação 3 -, inseridos no projeto Escola Para Tod@s: Sucesso na Aprendizagem, têm como indicador a aferir o nível de domínio das capacidades de expressão escrita. O modelo técnico desta abordagem assenta na avaliação da leitura/escrita, gramática e escrita/ortografia através da aplicação de um pré e de um pós-teste. Os laboratórios são dinamizados por um técnico especializado de área educativa, que desenvolve um plano de intervenção à medida e focado nas necessidades demonstradas pelos alunos, através de atividades de educação não formal.

As turmas são seleccionadas com base nos resultados escolares obtidos na disciplina de português no ano letivo anterior. A estas são atribuídas funções distintas: uma como grupo controlo (para comparação de dados) e outra como grupo experimental (alvo de intervenção). De modo a avaliar o impacto, são utilizados instrumentos de pré e pós-teste que, após análise, resultam em evidências concretas sobre a eficácia da intervenção. O plano de intervenção divide-se em 10 sessões, incluindo o pré e pós-teste.



Fluxograma da ação 3

Laboratórios de Aprendizagem

Atenção individualizada a cada aluno

Envolvimento ativo de todos os intervenientes

Caráter lúdico da atividade – *Gamification*

Na figura acima, apresentam-se os princípios diretores seguidos ao longo de toda a intervenção. Em cada uma das sessões são propostas tarefas pensadas e adequadas aos grupos e indivíduos em questão. Por um lado, a temática a trabalhar (ortografia, coerência textual, riqueza vocabular), por outro, a dinâmica a ser usada. Nesta pretende-se que todos participem ativamente, com diferentes papéis e responsabilidades decorrentes das “regras do jogo” a aplicar. Cada aluno é visto como um indivíduo com carências específicas e, como tal, o trabalho a desenvolver só pode ser e fazer sentido se individualizado. O conceito de gamification é o ponto-chave na medida em que introduz um caráter lúdico e de competição a conteúdos que de outra maneira poderiam ser experienciados como difíceis.

Mapeamento de
necessidades

Planeamento

Execução

Avaliação

Mapeamento de necessidades

O mapeamento detalhado das necessidades é importante para a correta compreensão das carências reais dos alunos e posterior planeamento da intervenção.

Tarefas a executar

- Análise das avaliações dos alunos na disciplina de Português no ano letivo transato
- Não esquecer a comunicação atempada da iniciativa à comunidade escolar
- Seleção de duas turmas em função dos critérios de inclusão
- Número de níveis negativos
- Reunião com os/as Professores(as) de Português das turmas selecionadas para definição
 - Do Grupo de Controlo e do Grupo Experimental
 - Das necessidades a trabalhar
 - Da estrutura e parâmetros de avaliação a usar no pré-teste
 - De diferentes aspetos práticos da intervenção (quando, quanto tempo)
 - Da colaboração/papéis durante a intervenção
- Obtenção de Consentimento e Contratualização junto dos Encarregados de Educação
- Aplicação do pré-teste a ambos os grupos
- Análise dos resultados

Ferramentas úteis

- Declaração de consentimento
- Pré e pós-teste aplicado no município de Amares/Agrupamento de escolas de Amares

“Esta iniciativa exige uma redefinição da planificação anual no sentido de não comprometer o cumprimento do programa.”

Professores de Português

Ponto de decisão

Tem o consentimento dos encarregados de educação? Definiu em conjunto com os professores envolvidos as necessidades a trabalhar?

Tarefas a executar

- Arquivar a declaração de consentimento
- Apresentar resultados do pré-teste
- Assinar e arquivar a ata de reunião relativa a este ponto de decisão



Planeamento

O trabalho de planeamento da intervenção a executar é feito em conjunto com os professores envolvidos. O objetivo é definir um plano que dê resposta não só às necessidades inicialmente identificadas como também a eventuais novas lacunas manifestadas no pré-teste. Esta fase é importante para assegurar que todos tenham uma compreensão comum acerca do que vai ser feito e de como vai ser trabalhado. É também nesta fase que se garante que o plano de intervenção a executar vai de encontro às dificuldades específicas de determinados alunos ao mesmo tempo que dá resposta às carências da turma como um todo.

Tarefas a executar

- Elaboração do Plano de Intervenção a executar com o grupo experimental
 - Número de sessões no total.
 - Número de sessões que vão ser dedicadas a cada conteúdo.
 - Definição do início e do fim da intervenção.
 - Ferramentas e métodos para aplicação em cada um dos conteúdos.
 - Adaptação dos exercícios ao tempo, espaço e destinatários.
 - Atenção às lacunas específicas de cada aluno.
 - Discussão, colaboração e divisão de tarefas com professor da turma.
 - Atenção especial no que toca a introduzir aspetos de *gamification* nas ferramentas e métodos a usar.

Ferramentas úteis

- Plano de intervenção

“Parece-nos pertinente que a primeira sessão incida na ortografia uma vez que são evidentes dificuldades a este nível.”

Professores de Português

Ponto de decisão

O plano de intervenção está definido e tem em conta as dificuldades a serem melhoradas? Os professores envolvidos apoiam o plano de intervenção?

Tarefas a executar

- Finalizar a elaboração do plano de intervenção
- Assinar e arquivar a ata de reunião relativa a este ponto de decisão



Execução

Nesta fase aplica-se o plano de intervenção anteriormente definido. É importante a participação, sem exceção, de todos os elementos da turma, privilegiando o trabalho em grupo/pares. Ao longo das sessões é importante que os alunos sejam sempre desafiados a pensar, a levantar questões, a discordar e a desenvolver as suas ideias, dando-lhes tempo para isso. Pretende-se, assim, criar um ambiente de respeito e aceitação mútua, onde cada contribuição e ideia é bem-vinda, promovendo o desejo de arriscar e experimentar.

Tarefas a executar

- Durante a execução do plano de intervenção é realizada uma articulação e monitorização sistemática com o professor da turma
 - Dar a conhecer aos alunos os resultados do pré-teste
 - Apresentar aos alunos o plano a ser implementado
 - Ver sempre o aluno como parte integrante do processo de aprendizagem
 - Utilizar técnicas que permitam que todos, sem exceção, contribuam de forma ativa na dinâmica da aula
 - Promover o caráter lúdico de competição/jogo na aplicação dos recursos pedagógicos
 - Conceber materiais para dar resposta às necessidades individuais de cada aluno, desafiando-os a raciocinar, a trabalhar em equipa e a recorrer aos conhecimentos apreendidos
 - Criar recursos pedagógicos adequados (se não existirem, incentiva-se à criação de raiz de novos recursos que deem resposta às necessidades)
- Aplicação do pós-teste a ambos os grupos

Ferramentas úteis

- www.palabrasaleatorias.com
- Jogo do rapa
- Diferentes jogos de tabuleiro
- Mapa de histórias

“Eu acho que foi uma boa experiência. Acho que deveria durar mais tempo porque é mesmo muito bom aprender com jogos”

Aluno/a

“Gostei muito deste projeto porque fizemos várias experiências em que pudemos participar todos. Também pudemos corrigir os nossos erros. Não me importava de ter o projeto sempre! Adorei esta experiência!”

Aluno/a

Mapeamento de
necessidades

Planeamento

Execução

Avaliação

Avaliação

A fase de avaliação é fundamental para que se perceba o impacto da intervenção. São elencados os aspetos positivos e negativos para que, numa perspetiva de melhoria contínua, se possam tomar eventuais medidas corretivas para o futuro.

Tarefas a executar

- Análise dos resultados e conclusão da intervenção.
 - Tratar os dados para poder avaliar o impacto da intervenção.
 - Discutir intervenção e resultados com o professor da turma, destacando aspetos positivos e a melhorar no futuro.
 - Dar a conhecer os resultados aos alunos.
 - Produzir o relatório final da intervenção.

“Adorei este trabalho (...). Descobri uma nova paixão e poder fazer uma coisa de que se gosta na aula, ajuda a que tenha mais vontade de o fazer.”

Aluno/a

Ferramentas úteis

- Relatório de apresentação de resultados
- Questionário de satisfação

“Considero que este projeto tem surtido resultados positivos, uma vez que os alunos se sentiram motivados para a realização das atividades propostas e demonstraram evolução na aprendizagem (...).”

Professora

Ponto de decisão

A intervenção, no seu todo, teve o impacto pretendido? Qual a pertinência da sua eventual continuidade?

Tarefas a executar

- Garantir a correta arquivação de toda a documentação relativa aos “Laboratórios de aprendizagem”
- Arquivar a ata da reunião

Balanço dos Resultados Atingidos

A Ação “Laboratórios de Aprendizagem” do projeto “Escola Para Tod@s: Sucesso na Aprendizagem” foi alvo de avaliação de impacto, nos anos letivo 2018/19 e 2019/20.

O indicador a aferir centrou-se no nível de domínio das capacidades de expressão escrita, com o objetivo central de realizar uma análise comparativa do nível de desempenho antes e após a intervenção e de identificar semelhanças e diferenças entre os alunos das turmas envolvidas.

A avaliação de impacto assentou numa metodologia da avaliação quasi experimental, e abrangeu, em cada ano letivo, duas turmas do 6.º ano de escolaridade do 2º ciclo do ensino básico, que funcionaram como grupo de controlo (GC) e como grupo experimental (GE).

ANO LETIVO 2018/19

Grupo Controlo

- 18 alunos
- **Média de idades: 11**
- 6 alunos com **níveis negativos** à disciplina de Português
- Todos os alunos beneficiam de **Apoio Educativo a Português**

Grupo Experimental

- 22 alunos
- **Média de idades: 11**
- 6 alunos com **níveis negativos** à disciplina de Português
- 9 alunos beneficiam de **Apoio Educativo a Português**

ANO LETIVO 2019/20

Grupo Controlo

- 20 alunos
- **Média de idades: 11**
- 3 alunos com **níveis negativos** à disciplina de Português
- Todos os alunos beneficiam de **Apoio Educativo a Português**

Grupo Experimental

- 20 alunos
- **Média de idades: 11**
- 4 alunos com **níveis negativos** à disciplina de Português
- 9 alunos beneficiam de **Apoio Educativo a Português**

Fonte: Projeto “Escola para Tod@s: Sucesso na Aprendizagem”

Apresentação dos Resultados da Dimensão 1 Sucesso Escolar/ Resultados Escolares

No ano letivo de 2018-2019, na comparação dos resultados agregados dos alunos do GE e do GC face a 2017-2018, é possível verificar que os alunos do GE, alcançaram uma significativa melhoria comparativa nos resultados na disciplina de português, superando em 7,1% a média de variação do GC.

Estes alunos do GE apresentam uma ligeira regressão na média de resultados da taxa de transição global, o que reforça o nível de melhoria na disciplina de Português que contrariou a tendência ligeiramente negativa nas outras disciplinas, com a exceção da Matemática.

ANO LETIVO 2018/19						
Indicador	Média de resultados Grupo Experimental			Média de resultados Grupo de Controlo		
	2017/18	2018/19	variação	2017/18	2018/19	variação
Taxa de transição/ sucesso escolar	95,7%	95,5%	-0,2%	85,7%	94,7%	9,0%
Taxa de transição na disciplina de Português	77,3%	95,5%	18,2%	72,2%	83,3%	11,1%
Taxa de transição na disciplina de Matemática	63,6%	81,8%	18,2%	66,7%	88,9%	22,2%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Amares

A comparação do ano letivo de 2019-2020 com o ano de 2018-2019, acentua o impacto positivo na disciplina de Português em que o sucesso atinge os 100% no GE com uma variação positiva de 23,5% e com um diferencial positivo de variação média de 8,5% face ao GC. Esta variação é muito significativa tendo em conta que a variação global, embora positiva, é menor (15%) (sendo, no entanto, superior à do GC - 4,8%).

Na disciplina de Matemática, onde não se verificou intervenção do projeto, a variação no GE é muito negativa com o valor de -34%. Este diferencial reforça a possibilidade da responsabilidade do projeto na produção de resultados muito consistentes na disciplina de Português.

ANO LETIVO 2019/20						
Indicador	Média de resultados Grupo Experimental			Média de resultados Grupo de Controlo		
	2018/19	2019/20	variação	2018/19	2019/20	variação
Taxa de transição/ sucesso escolar	85,0%	100%	15,0%	95,2%	100%	4,8%
Taxa de transição na disciplina de Português	76,5%	100%	23,5%	85,0%	100%	15,0%
Taxa de transição na disciplina de Matemática	94,1%	60,0%	-34,1%	80,0%	85,0%	5,0%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Amares

Apresentação dos Resultados da Dimensão 2 Melhoria da qualidade das aprendizagens

ANO LETIVO 2018/19						
Indicador	Média de resultados Grupo Experimental			Média de resultados Grupo de Controlo		
	1º Período	3º Período	variação	1º Período	3º Período	variação
Nível prevalente	3,31	3,64	0,33	3,26	3,67	0,41
Média das notas na disciplina de Português	3,23	3,41	0,18	3,22	3,39	0,17
Média das notas na disciplina de Matemática	2,78	3,18	0,40	3,06	3,28	0,22
Nível prevalente	13	14	-1	12	8	-4

Fonte: Agrupamento de Escolas de Amares

A análise da média de resultados comparativos nos períodos letivos de 2018-2019 permite verificar que se verificou uma melhoria na média de resultados do GE (0,18) superior à do GC (0,17). Ainda que ligeira, esta melhoria é significativa do impacto do projeto se tivermos em conta que a progressão do GE é menor na diminuição de níveis negativos reveladora da melhoria da qualidade das aprendizagens.

A análise das médias de variação dos resultados nos períodos letivos no ano letivo de 2019-2020 permite concluir que, na disciplina de Português, alvo do projeto, as médias do GE e do GC são idênticas. No entanto verificou-se uma variação muito positiva no número dos níveis negativos do GE com a redução de 17 (níveis negativos) em comparação com o GC em que a redução de níveis negativos foi de 3 (níveis negativos).

ANO LETIVO 2019/20						
Indicador	Média de resultados Grupo Experimental			Média de resultados Grupo de Controlo		
	1º Período	3º Período	variação	1º Período	3º Período	variação
Nível prevalente	3,36	3,75	0,39	3,51	3,78	0,27
Média das notas na disciplina de Português	3,05	3,40	0,35	3,20	3,55	0,35
Média das notas na disciplina de Matemática	2,80	3,20	0,40	3,15	3,30	0,15
Nível prevalente	29	12	-17	7	4	-3

Fonte: Agrupamento de Escolas de Amares

Apresentação dos Resultados da Dimensão 3 Desenvolvimento de Competências

Os dados recolhidos nesta dimensão foram realizados a partir de um instrumento de pré e pós-teste constituído por diferentes exercícios, divididos em: Leitura/Es-crita (ordenação de um texto); Escrita/Ortografia (gramática) e Escrita/Ortografia (Produção de Texto).

Procedendo à análise comparativa dos dados globais obtidos com cada grupo de avaliação e em cada ano letivo, verificamos que o nível de progressão no GE, entre a fase de pré/pós teste, foi mais significativa em 2018/19 (11,4%) do que em 2019/20 (6,9%), conforme gráfico seguinte.

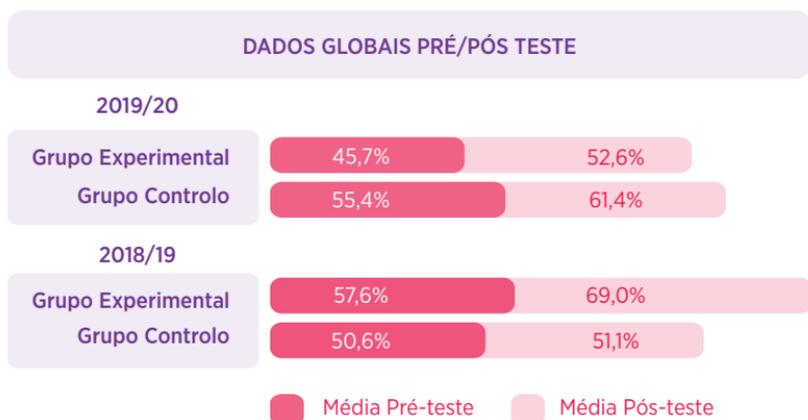


Gráfico 1 - Dados Globais Pré/Pós Teste 2018/19 e 2019/20

Importa destacar, ao nível do domínio das capacidades de escrita, dois indicadores centrais de análise, e que evidenciam de forma clara as melhorias verificadas entre grupos e anos letivos:

- Ao nível da média de palavras escritas verifica-se que, em ambos os anos letivos, os GE passaram a escrever mais e os de controlo a escrever menos (cf. Gráfico 2); e
- Ao nível da média de erros por texto verifica-se, em ambos os anos letivos, que os grupos deram menos erros (cf. Gráfico 3)

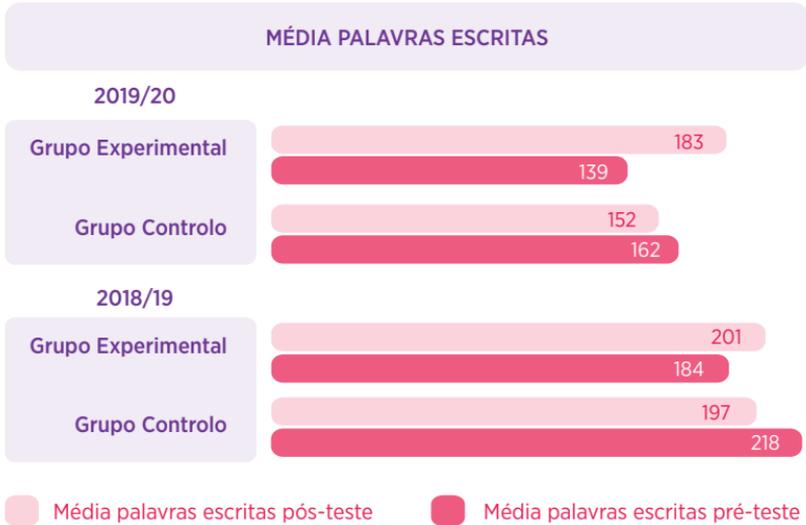


Gráfico 2 - Dados Globais Média de Palavras Escritas 2018/19 e 2019/20

Estes resultados ilustram que o GC de 2018/19 passou em média a escrever em cada texto menos 10% de palavras e melhorou cerca de 61% no que toca aos erros ortográficos, já o GC de 2019/20 passou em média a escrever em cada texto menos 7% de palavras e melhorou cerca de 23% no que toca aos erros ortográficos.

O GE de 2018/19 passou em média a escrever em cada texto uma média de mais 9% de palavras e melhorou cerca de 57% no que toca aos erros ortográficos, já o GE de 2019/20 passou em média a escrever em cada texto mais 29% de palavras e melhorou cerca de 38% no que toca aos erros ortográficos.

MÉDIA DE ERROS



Gráfico 3 - Dados Globais Média de Erros Ortográficos 2018/19 e 2019/20

Procedendo à conversão dos resultados obtidos e apresentados, para a escala de impacto do PIICIE do Cávado, verificamos que em ambos os anos letivos se registou-se um **nível de impacto reduzido, correspondendo em 2018/19 a 11,4% e em 2019/20 a 6,9%**. Note-se que **a escala de avaliação de impacto do PIICIE tem como foco a progressão para alcance do sucesso escolar pleno** (diferencial entre o valor de partida do pré-teste e o valor residual até ao sucesso pleno).

Conclusões Finais

Note-se que esta ação do projeto não é assumida como a única explicação para a melhoria/progressão registada no desenvolvimento das capacidades de escrita, pois houve um ano letivo que passou, uma maior maturidade por parte dos discentes e a execução do programa e o trabalho feito pelos professores de português.

No entanto, partindo dos resultados obtidos e apresentados nos pontos anteriores, importa elencar algumas notas conclusivas centrais, a saber:

- A intervenção desenvolvida nas turmas envolvidas em cada ano letivo surtiu o efeito pretendido, na medida em que os alunos dos GE escrevem mais e melhor cometendo menos erros ortográficos. Nota-se no dia a dia uma maior motivação e desenvoltura para com a produção escrita
- Ao longo da execução do cronograma de intervenção, foi notória uma maior motivação e predisposição para a produção escrita, apesar de algumas dificuldades evidenciadas inicialmente ainda permanecerem
- Maior sucesso motivacional dos alunos para o processo de aprendizagem, resultante de: i) atenção prestada às necessidades individuais de cada um; ii) esclarecimento inicial sobre a dinâmica a ser implementada e quais os objetivos a alcançar; e, iii) técnicas utilizadas fizeram com que todos, sem exceção, contribuíssem de forma ativa na dinâmica da aula, permitindo que cada um percebesse as suas fragilidades e a evolução alcançada; e
- Planeamento e implementação da ação “Laboratórios de Aprendizagem” numa lógica de competição/jogo, permitindo a aplicação e, por vezes, criação de recursos pedagógicos adequados e indispensáveis à correta exploração da criatividade na escrita. Este foi, de facto, um trabalho inovador que permitiu que tivessem sido criados jogos completamente novos, até agora inexistentes no mundo escolar

Anexos

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado



Anexo I – Instrumento de Pré/Pós Teste

GRUPO I – LEITURA | ESCRITA (cotação 10 pontos)



Estrutura do Texto

1. Ordena os parágrafos de *A Lenda da Serra da Estrela*, numerando-os de 1 a 5.

Ao voltar à sua cabana, no alto da serra, o pastor ouviu a sua estrela contar-lhe o receio que tivera de ele se deixar levar pela ambição da riqueza. O pastor afirmou-lhe a sua dedicação. E a Estrela, contente, prometeu-lhe que nunca deixaria de ser sua amiga.

E conta a lenda, que no alto da serra se vê uma Estrela, que brilha de maneira estranha e diferente, como quem ainda procura o bom pastor.

Chegara aos ouvidos do rei, que todas as noites, um pastor do alto da serra, conversava com uma estrela, a mais bela de todas. O rei mandou chamar o pastor e ordenou-lhe que lhe desse a estrela, prometendo em troca dar-lhe muitas riquezas.

Então, o velho pastor, em voz de profeta exclamou:
- De hoje em diante, esta serra há-de chamar-se Serra da Estrela.

O pastor respondeu que preferia continuar a ser pobre e não perder a sua amiga estrela, sem a qual não podia viver.

GRUPO II – ESCRITA | ORTOGRAFIA (cotação 60 pontos)

Gramática

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Assinala com X a única opção que inclui apenas **nomes**. (cotação 5 pontos)

- pastor, serra, bela, rei .
- velho, riqueza, amiga, estrela.
- lenda, Estrela, sua, cabana.
- contente, continuar, ambição, dedicação.

2. Escreve, por ordem alfabética, os verbos que se encontram na coluna da esquerda. (cotação 8 pontos)

voltar
ouvir
contar
afirmar
prometer
chamar
preferir
perder

3. Completa as frases seguintes com uma das palavras indicadas, selecionando a opção adequada em cada um dos casos. (cotação 10 pontos)

- 3.1. O pastor não vai _____ (há/à) serra _____ (há/à) dois dias.
 3.2. Por esta altura _____ (há/à) sempre muitas pessoas doentes.
 3.3. Se o bom pastor _____ (fica-se/ficasse) com a estrela, ficaria satisfeito.
 3.4. Ontem, como estava mau tempo, não _____ (pudemos/podemos) ver a Estrela.

4. Reescreve a frase seguinte, colocando as formas verbais nos tempos indicados.

A Estrela visitou o pastor.

- 4.1. Pretérito imperfeito do indicativo (cotação 5 pontos)

- 4.2. Futuro simples do indicativo (cotação 5 pontos)

5. Reescreve as frases seguintes (5.1. e 5.2.), substituindo cada expressão sublinhada pelo pronome pessoal adequado. Faz apenas as alterações necessárias.

- 5.1. Ele visitou a sua amiga. (cotação 5 pontos)

- 5.2. Ele ofereceu muitas riquezas ao pastor. (cotação 5 pontos)

6. Reescreve o parágrafo apresentado, substituindo as palavras e expressões destacadas por **sinónimo**. (cotação 8 pontos)

Ao voltar à sua cabana, **no alto da serra**, o pastor ouviu a sua estrela contar-lhe o **receio** que tivera de ele se deixar levar pela ambição da riqueza. O pastor afirmou-lhe a sua **dedicação**. E a Estrela, **contente**, prometeu-lhe que nunca deixaria de ser sua amiga.

7. Lê a regra seguinte sobre a utilização da **vírgula**. (cotação 9 pontos)

A vírgula é utilizada para separar o vocativo dos restantes elementos da frase.

Assinala com X todas as frases em que esta regra é utilizada.

- A. O Pastor, a Estrela, a Ana e eu somos quatro bons amigos.
- B. Conheço o Pastor, a Estrela e a Ana há muito tempo.
- C. Pastor, Estrela e Ana, continuemos o nosso trabalho.
- D. Dou todo o meu apoio ao Pastor, à Estrela e à Ana.
- E. Este trabalho, Pastor, Estrela e Ana, é para vocês.

GRUPO III – ESCRITA | ORTOGRAFIA (cotação 30 pontos)

Produção de texto

Nas linhas abaixo vais escrever uma história a partir destas imagens. Essa história já está começada. «Num belo dia de Verão, o senhor Manuel ... ».

O teu texto, **com um mínimo de 25 e um máximo de 30 linhas**, deve incluir:

- um título adequado;
- a situação inicial;
- o desenvolvimento da ação (as peripécias);
- o desfecho da aventura.

Toma atenção às seguintes instruções:

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado



- escreve o texto de acordo com o que te é pedido;
- respeita o número de linhas indicado;
- revê com cuidado o que escreveste e corrige o que for necessário;
- se te enganares, risca e escreve de novo (não uses corretor)



Num belo dia de verão, o senhor Manuel

Anexo II – Plano de Intervenção

Sessão	Conteúdos/Objetivos	Atividades	Materiais
1.ª	Aplicação do instrumento de pré-teste		Instrumento de pré-teste
2.ª	Ortografia: - Identificar dificuldades ortográficas; - Desenvolver a competência ortográfica; - Alargar o léxico ortográfico.	Conjunto de palavras retiradas do pré-teste. Elaboração de frases – atividade individual. Dinâmica de grupo: revisão.	Cartões com palavras, balões, folhas para registar as frases.
3.ª	Expressão Escrita: - Consciencializar para a coerência e coesão textual; - Focalizar a atenção dos alunos na acentuação e pontuação.	"História ao Acaso": texto coletivo Retirar ao acaso elementos da narrativa: personagens, objetos, espaço, adjetivo e nome abstrato.	Cartões, folhas e jogo do bingo (com número dos alunos).
4.ª	Expressão Escrita: - Estimular a escrita a partir de uma encruzilhada de caminhos. - Fomentar a criatividade na escrita. - Criar uma história em grupo.	Escrita de uma história em grupo (3 grupos de 4 e 2 grupo de 5) a partir de um Mapa de Histórias . Criar uma personagem e conduzi-la de encruzilhada em encruzilhada, escolhendo um dos 3 caminhos que, sucessivamente, se lhe apresentam.	Folhas e Mapa de Histórias.
5.ª		Conclusão da atividade de escrita iniciada na sessão anterior.	Folhas, Mapa de Histórias.
6.ª	Ortografia, acentuação, pontuação e riqueza vocabular: - Desenvolver a competência ortográfica. - Alargar o léxico ortográfico. - Focalizar a atenção dos alunos na acentuação e pontuação. - Identificar sinónimos e antónimos.	Jogo de grupos. Lançamento do rapa (espécie de pião em madeira) e resposta às questões de diferentes categorias. Ganha o jogo quem obtiver maior pontuação.	Rapa, cartões com questões, dados, massa (pinos), grelha de pontuações.
7.ª	Coerência e coesão textual/Ortografia - Elaborar frases com lógica e conteúdo. - Alargar o léxico ortográfico. - Desenvolver a competência ortográfica. - Desenvolver a capacidade de identificar incorreções ortográficas.	Gerador de palavras online www.palabrasaleatorias.com – 2 palavras por cada ronda (3). Em grupo, serão escritos pequenos parágrafos com as palavras sugeridas pelo gerador de palavras. Ganha quem escrever o maior número de palavras. Apontar no quadro o número de palavras por grupo. Troca de textos e correção dos mesmos.	Internet, computador, folhas.
8.ª	Expressão Escrita/Riqueza Vocabular/Ortografia: - Fomentar a criatividade na escrita. - Alargar o léxico ortográfico. - Rever os textos escritos. - Treinar vocabulário. - Descobrir palavras. - Encontrar sinónimos. - Detetar erros ortográficos.	Atividades diversas. Colar na parede 5 cartazes (5 grupos) com diversas atividades – escrita de um texto a partir das ideias apresentadas; ordenação de silabas; palavras cruzadas; sopa de letras e caça ao erro.	Rolo papel; fita cola, bostik, marcadores, folhas com atividades.
9.ª	Ortografia/Gramática - Encontrar os sinónimos. - Alargar o léxico ortográfico. - Desenvolver a competência ortográfica. - Responder corretamente a questões gramaticais. - Consolidar conteúdos gramaticais previamente adquiridos.	Jogo de tabuleiro em grupo sobre questões gramaticais.	Tabuleiro, dados, pinos.
10.ª	Aplicação do instrumento de pós-teste		Instrumento de pós-teste

Dificuldades: **Produção de texto** (ortografia, pontuação, acentuação, encadeamento de ideias/coerência e coesão textual)



Entidade Promotora:



Entidades Parceiras:



Entidade Financiadora:

